



GT 027. Conflitos Socioambientais, Conhecimento Tradicional e Desenvolvimento Sustentável no Brasil Central

Franklin Plessmann de Carvalho (UFRB) - Coordenador/a, Carmen Lúcia Silva Lima (Universidade Federal do Piauí) - Coordenador/a, Alfredo Wagner Berno de Almeida (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a, Helciane de Fatima Abreu Araujo (Universidade Estadual do Maranhão) - Debatedor/a

No contexto atual, povos e comunidades tradicionais estão sendo impactadas por políticas governamentais e agroestratégias implementadas por conglomerados econômicos produtores de commodities agrícolas. O Grupo de Trabalho, aqui proposto, reunir pesquisadores que estejam refletindo sobre conflitos socioambientais vivenciados por povos e comunidades tradicionais em decorrência dos referidos empreendimentos. A análise privilegiará a relação que se estabelece entre as ações de pesquisa e as ações de resistência, com destaque para a interação entre conhecimentos tradicionais e acadêmicos na formulação e crítica ao desenvolvimento sustentável. Terão prioridades propostas de trabalho que tratem de investigações realizadas na região do Brasil Central, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Pernambuco, norte de Minas Gerais e sul do Pará. A pretensão é socializar os resultados de experiências etnográficas com apoio de cartografias sociais que estejam dialogando com outras produções que abordem os conflitos socioambientais no Brasil Central.

Povos do Cerrado Piauiense em conflito com o agronegócio

Autoria: Carmen Lúcia Silva Lima

Este work abordará a agricultura empresarial instalada na região sul do Piauí e os conflitos vivenciados pelos Povos do Cerrado, termo utilizado para designar os que se opõem à devastação da floresta nativa. Esta expressão agrega coletividades tais como quebradeiras de coco babaçu, indígenas, ribeirinhos, pescadores, brejeiros, trabalhadores rurais e assentados, que têm como característica comum a relação com o meio ambiente pautada em saberes e práticas que vem sendo transmitidos através das gerações. Este relato etnográfico é decorrente de pesquisa empreendida no âmbito do Projeto Brasil Central desenvolvido pelo Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia no Piauí. O work de campo foi constituído de reuniões, visitas, entrevistas, oficina de produção de mapa e georeferenciamento de situações indicadas pelos sujeitos que fazem parte da relação de pesquisa. Em síntese, analisaremos o processo de territorialização dos Povos do Cerrado, evidenciando os diversos usos e significados do espaço. Evidenciaremos as ações do poder público e dos grupos empresariais em vista de favorecer o projeto de desenvolvimento em curso, com destaque para as ações do MATOPIBA. Abordaremos, ao final, as ações de resistência e enfrentamento criadas pelos povos do Cerrado, o que inclui as experiências de cartografia social que com eles empreendemos.



Realização:



Apoio:



Organização:

